



Nota Econômica Semanal

Serviços tem forte crescimento de emprego em junho

O total de empregos gerados em junho de 2.024 no CAGED (cadastro geral de empregados e desempregados) publicado, o setor de serviços obteve um saldo positivo de **87.708** mil ou seja **43%** dos empregos formais.

Este forte crescimento no setor de serviços reflete a recuperação contínua e a expansão econômica, além de um aumento na demanda por serviços diversos. No contexto geral, o Brasil abriu um total de 1,3 milhão de vagas com carteira assinada no primeiro semestre de 2024, com um saldo positivo em junho de 201,7 mil vagas, representando um aumento de 29,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O Brasil passou a ter **201.721** mil trabalhadores com carteira assinada em março de **2.024**. No acumulado do ano os dados divulgados pelo Caged, foram 1.1727.709, sendo o setor de serviços responsável por 981.036 (57% de participação), houve saldo positivo na geração de vagas em todos os cinco grupos de atividades.

	jun/24	%	Jan - Jun / 2024	%
Total	201.721		1.727.709	
SERVIÇOS	87.708	43%	981.036	57%
INDÚSTRIA GERAL	32.023	16%	231.613	13%
CONSTRUÇÃO CIVIL	21.449	11%	168.182	10%
COMÉRCIO	33.412	17%	325.770	19%
AGROPECUÁRIA	27.129	13%	21.108	1%

O mercado de trabalho surpreendeu ao registrar abertura líquida de 201.721 vagas com carteira assinada em junho, por outro lado, reforça preocupações de que a resiliência do mercado de trabalho atrapalhe o processo baixa inflacionária, com eventual elevação de preços na economia brasileira.

Os dados do Caged surpreenderam positivamente, mostrando que o Brasil continua gerando emprego. Isso é muito positivo, pensando em crescimento da economia e no PIB, mas acende um alerta que é a questão inflacionária. O momento do mercado de trabalho, no entanto, é ideal para uma revisão dos gastos públicos, após a forte expansão fiscal observada nos últimos 18 meses.

Além dos destaques de transporte rodoviário de carga e de locação de mão de obra temporária, as vagas formais no setor de saúde humana continuam a acelerar, provavelmente para atender demandas causadas pela epidemia de dengue, que está chegando ao fim, mas ainda segue em níveis elevados considerando a sazonalidade, além dos surtos de influenza A, vírus sincicial respiratório (VSR).

O **Setor de Serviços** em junho de 2024 foi gerado um saldo de **87.708** postos de trabalho. Os dados registraram saldo positivo no nível de emprego em 6 (seis), dos Grandes Grupamentos de Atividades Econômicas:

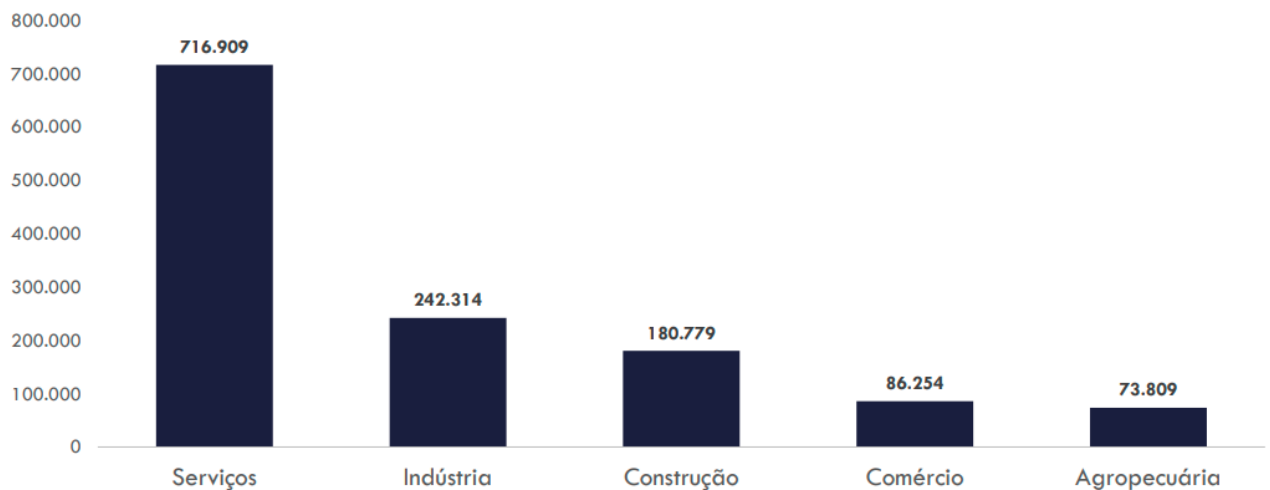


Nota Econômica Semanal

Verificam abaixo quais subsetores de serviços influenciaram no resultado, a saber:

- Transporte, armazenagem e correio (**10.354** postos);
- Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (**48.346** postos);
- Alojamento e alimentação (**8.314**) postos);
- Serviços domésticos (**20** postos);
- Outros Serviços (**7.145** postos);
- Administração pública (**13.529** postos).

SALDO DE EMPREGOS FORMAIS POR GRUPO DE ATIVIDADE ECONÔMICA BRASIL, ACUMULADO DE JANEIRO A JUNHO/2024* (DADOS COM AJUSTES)



A geração de vagas registrada neste ano está dentro do padrão, apesar de ter avaliado que o desempenho poderia ter sido melhor se o Banco Central tivesse reduzido a taxa de juros de uma forma mais acelerada.

No trimestre encerrado em junho, a taxa de desemprego atingiu 6,9%, em linha com a nossa projeção e com a mediana das expectativas do mercado (ambas em 6,9%). Com ajuste sazonal, a taxa de desemprego caiu para 6,8%, de 6,9% no trimestre encerrado em maio.

Carlos Eduardo Oliveira Jr.

Assessoria Econômica

Informações: secretaria@cnservicos.org.br